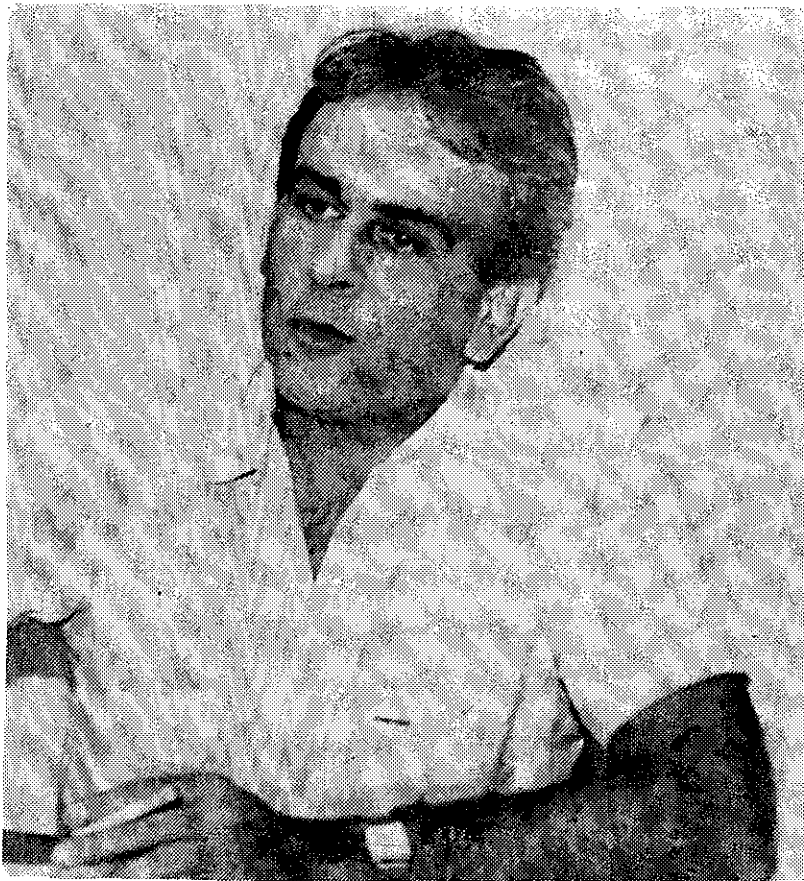


# Índios aguardam terras vivendo sem condições

Os 60 índios Ofaié-Xavante no Estado estão vivendo hoje em uma região próxima ao município de Brasilândia, a beira de um rio e com total deficiência de estrutura para desenvolver as atividades voltadas para a sua sobrevivência. Desta forma, os Ofaié-Xavantes estão a espera de um assentamento definitivo onde possam sobreviver sem problemas. A princípio, a intenção dos índios era a de ocupar uma parte do território da Fazenda Boa Esperança. Esta questão, no entanto, foi descartada pelo secretário de Assuntos Fundiários, Aparício Rodrigues. "Temos três áreas em vista e que dão condições de sobrevivência aos índios e estão localizadas próximas ao município de Brasilândia," informa.

Influenciados por entidades ligadas a causa do índio, até mesmo do exterior, os índios Ofaié-Xavante encontram-se atualmente divididos pela escolha da terra. Os seus antecedentes viveram na região da Fazenda Boa Esperança e muitos índios acreditam que lá devem continuar a viver. "O local não está dentro de projetos da reforma agrária e por isso não há como realizar o assentamento." Na próxima semana, a Secretaria de Assuntos Fundiários do Estado



Aparício: "A proposta é viabilizar terras devolutas"

irá enviar um grupo de técnicos da Divisão de Terras que irá entrar em contato com os índios. Eles irão verificar se realmente eles têm preferência pela terra da Fazenda Boa Esperança. Se este fato for constatado, o secretário

assegura que nada poderá fazer.

Os índios Ofaié-Xavante estão hoje na espera da doação de uma área de aproximadamente 500 hectares. A proposta do Terrasul é a de viabilizar terras devolutas. Todas as áreas in-

dicadas, segundo o secretário, têm rio, mata e boa terra. Através do convênio realizado no ano passado entre Secretaria de Assuntos Fundiários do Estado e Funai a Secretaria se dispôs a demarcar cerca de 12 áreas que serão destinados aos índios do Estado.

## ASSISTÊNCIA

Durante uma visita da equipe da Funai aos Ofaié-Xavante, foi formalizado um acordo com a prefeita de Brasilândia, Neusa Paulino Maia, para que o Município continuasse prestando assistência médica e odontológica ao grupo indígena. A administração regional da Funai em Campo Grande, continuará prestando assistência aos indígenas, principalmente durante o período de adaptação a sua nova morada.

Ciente da dificuldade por que passam os 60 índios Ofaié-Xavante, a Funai pretende distribuir ao grupo aproximadamente 500 quilos de gêneros alimentícios de primeira necessidade. Até que eles tenham condições de plantar e pescar, a Funai estará auxiliando no encaminhamento de alimentos e materiais de necessidade básica. O grupo vem também recebendo

auxílio de algumas entidades filantrópicas. A maior preocupação da Funai é com a melhor alimentação do grupo, evitando que fique subnutrido e sujeito a doenças, podendo causar desta forma, a sua extinção.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista do Estado de Class: \_\_\_\_\_

Data: 29/05/88 Pg: \_\_\_\_\_